

BIOGRAFIAS DE MULHERES NEGRAS

INTRODUÇÃO

O propósito principal desta sequência didática é oferecer aos e às estudantes a oportunidade de ler biografias de mulheres negras que se destacaram no contexto em que viveram, frequentemente excluídas ou estereotipadas nos materiais didáticos que circulam na escola. A escolha destas personalidades em especial se deve, não apenas à sua ausência sistemática observada durante séculos no contexto escolar brasileiro, mas também à necessidade de se ampliar o repertório e o imaginário cultural das crianças, para além do predomínio de protagonistas homens e brancos nas produções literárias das últimas décadas, como atestam pesquisas diversas. Uma outra importante justificativa para o estudo prioritário de biografias de mulheres negras nesta sequência é o fato de serem o segmento social mais vulnerável no Brasil, conforme dados amplamente divulgados, o que muitas vezes provoca a invisibilidade da relevância de sua atuação nas mais distintas áreas do conhecimento.

As biografias são textos pouco familiares para a maioria das crianças e representam certo desafio leitor, sobretudo, porque sua compreensão requer um repertório histórico e cultural mais complexo. Por isso, uma sequência didática que privilegie esse gênero textual é bem-vinda nesta etapa da escolaridade, em que as crianças estão finalizando um ciclo e se preparando para o contato sistemático com textos mais difíceis. Soma-se a isso, a possibilidade de experimentarem práticas sociais de leitura colocadas em jogo quando se deseja conhecer a vida e a obra de pessoas que se destacaram em determinada época e lugar.

Dentre as biografias sugeridas para leitura nas atividades aqui propostas, encontram-se, principalmente, textos expositivos publicados em coletâneas, além de textos literários em livros ilustrados e, ainda, biografias escritas em formato de cordel. A variedade de biografias apresentadas permitirá aos e às estudantes a comparação de textos sobre uma mesma personalidade, percebendo o teor informativo e literário em cada um deles e favorecendo, assim, a construção de preferências leitoras consistentes.

QUADRO DE ETAPAS

ETAPAS DO PROJETO	AULAS
1. Levantamento de personalidades conhecidas e por conhecer	Aula 1 Roda de conversa: Quais mulheres importantes para o país você conhece?
	Aula 2 Roda de leitura: Quais biografias você gostaria de ler?
2. Leitura coletiva e em grupos	Aula 3 Leitura coletiva da biografia de Dandara
	Aula 4 Leitura de biografias em trios
3. Leitura comparativa de biografias realizada coletivamente	Aula 5 Leitura comparativa de duas biografias de Dandara
	Aula 6 Pesquisa de novas informações em vídeos e animações
	Aula 7 Leitura de informações biográficos em outros gêneros textuais
4. Pesquisa e registro de informações complementares em trios	Aula 8 Pesquisa e registro de informações complementares em trios
5. Rodas de leitura para apresentação de biografias	Aula 9 1ª Roda de leitura para apresentação de biografias
	Aula 10 2ª Roda de leitura para apresentação de biografias
6. Leitura de biografia ilustrada	Aula 11 Leitura, pelo professor ou professora, de biografia ilustrada
	Aula 12 Leitura, em duplas, de biografia ilustrada
7. Escrita de verbetes, a partir de textos biográficos	Aula 13 Escrita coletiva de verbete, a partir da biografia de Carolina Maria de Jesus
	Aula 14 Escrita individual de verbetes, a partir de textos biográficos
	Aula 15 Revisão e edição de verbetes

EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM¹

Em relação à leitura:

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas;
- Ler e compreender, em colaboração com os e as colegas e com a ajuda do professor ou professora e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como biografias literárias;
- Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores e autoras;
- Inferir informações implícitas nos textos lidos;
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto;
- Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto;
- Compartilhar os efeitos que a leitura de determinados textos pode provocar no leitor e na leitora;*
- Confrontar com outros leitores e leitoras a interpretação gerada por um texto;
- Relacionar o conteúdo de um texto com outros textos conhecidos;
- Rer os textos com o propósito de encontrar pistas que permitam decidir entre interpretações diferentes ou compreender melhor passagens ou detalhes não observados nas primeiras leituras;*
- Refletir sobre como se produzem diferentes efeitos por meio do uso de determinada linguagem;*
- Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os e as colegas sua opinião, após a leitura.

1 Contemplam expectativas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular.

Observação: os objetivos marcados com * foram adaptados de *Diseño Curricular de Educación Primaria – Segundo Ciclo – Prácticas del Lenguaje*. Buenos Aires: Dirección General de Cultura y Educación, 2008.

Em relação à escrita:

- Planejar, com a ajuda do professor ou professora, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores e interlocutoras (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas;
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor ou professora e a colaboração dos e das colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação;
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os e as colegas e com a ajuda do professor ou professora, em suporte adequado, manual ou digital.

Em relação à linguagem oral:

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e interlocutora e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado;
- Escutar, com atenção, falas de professores e professoras e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

PREPARAÇÃO DA EQUIPE PEDAGÓGICA

A seleção prévia das coletâneas de biografias que serão usadas nesta sequência didática é uma etapa importante a ser realizada com cuidado pela equipe pedagógica. Por isso, vale um esforço coletivo para que haja troca de repertório entre os professores e professoras e oportunidades para compartilhamento de livros preferidos, além de uma pesquisa na biblioteca da escola para conhecer os títulos disponíveis. Uma dica importante é pensar no que poderia atrair os e as estudantes e também no gosto pessoal de cada docente, para que a leitura seja prazerosa para todos.

Há muitas coletâneas atualmente que apresentam biografias de mulheres que fizeram história em diferentes contextos, no mundo todo. Algumas delas trazem exclusivamente textos sobre mulheres negras, outras não, de qualquer maneira, vale uma pesquisa prévia para conhecer e selecionar as obras que mais agradem a equipe pedagógica por apresentarem qualidade editorial e rigor nas informações veiculadas. Nas referências bibliográficas há indicação de alguns títulos, além dos selecionados para as atividades propostas nesta sequência.

Além dos textos biográficos disponíveis nos livros indicados, pode ser interessante ampliar a pesquisa incluindo outros recursos para agregar informações complementares sobre as mulheres biografadas. Documentários, entrevistas em vídeo ou podcast, textos publicados em revistas, blogs ou sites, artes visuais e músicas são alguns exemplos.

As situações de escrita de verbetes propostas nas etapas finais da sequência têm como principal objetivo aperfeiçoar a leitura das biografias, oferecendo aos e às estudantes oportunidades de escrever para ler melhor e vice-versa, procedimento importante para formar leitores e leitoras mais competentes e críticos, como resalta Emilia Ferreiro². Por isso, a preparação da equipe pedagógica em torno destas propostas de escrita pode ter como prioridade a seleção de bons textos biográficos, que favoreçam a seleção de informações para escrita de pequenos verbetes sobre as mulheres biografadas, o que pode vir a se tornar uma *Pequena enciclopédia de mulheres negras que fizeram história*, impressa ou digital, contendo os textos produzidos a serem compartilhados com determinado público ou apenas entre as turmas. Nesse caso, vale um planejamento coletivo entre os professores e professoras, procurando-se diversificar as biografias lidas em cada turma para evitar textos repetidos ou garantir uma variação de informações presentes em textos sobre uma mesma personalidade para que haja, de fato, curiosidades e novas informações a serem descobertas pelos e pelas estudantes, ao trocarem as produções com os e as colegas de outra turma.

² FERREIRO, Emilia. *Sobre as não previstas, porém lamentáveis, consequências de pensar apenas na leitura e esquecer a escrita quando se pretende formar o leitor*. São Paulo: Escola da Vila – Centro de Formação, 2010.

BIOGRAFIAS DE MULHERES NEGRAS

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS



ETAPA 1

LEVANTAMENTO DE PERSONALIDADES CONHECIDAS E POR CONHECER

ATIVIDADE 1

RODA DE CONVERSA: QUAIS MULHERES IMPORTANTES PARA O PAÍS VOCÊ CONHECE?

Há muitas maneiras de introduzir esta sequência de atividades com a turma, de modo a envolver os e as estudantes nas propostas de leitura. Uma delas é iniciar com uma roda de conversa sobre as mulheres importantes conhecidas pelos e pelas estudantes. A amplitude da pergunta é intencional, já que se faz necessário saber o que as crianças entendem por “mulheres importantes” e quais nomes lhes vêm espontaneamente à cabeça, a partir de seus repertórios e vivências. Anotar os nomes mencionados, assim como solicitar que cada estudante explique por que considera determinada personalidade relevante, são formas de sistematizar estes conhecimentos iniciais para retomá-los nas etapas finais da sequência.

Pode ser que a maioria do grupo de estudantes mencione apenas mulheres brancas e que nenhuma personalidade negra apareça nesta primeira rodada da conversa. Isso pode se tornar observável para a turma se os professores e professoras escolherem uma mulher negra para responder à pergunta feita às crianças, explicando a razão de sua escolha. A apresentação desta personalidade negra pode ser feita a partir da leitura de algum texto escrito sobre essa pessoa (trechos de uma entrevista, por exemplo), ou até mesmo por meio da leitura pelo professor ou professora de uma breve biografia, além de fotos, imagens, vídeos curtos e o que mais estiver acessível. É fundamental que os professores e professoras conheçam a pessoa escolhida para essa apresentação inicial e tenham algum vínculo ou admiração por sua obra e/ou história de vida, para apresentá-la à turma de modo envolvente.

No caso de realmente não haver nenhuma mulher negra mencionada pelos e pelas estudantes, ou de haver apenas uma ou duas, vale uma breve conversa sobre isso, contando aos e às estudantes que durante um período irão conhecer muitas outras mulheres negras importantes, além desta apresentada pelos professores e professoras ou mencionadas pelos e pelas colegas. Pode-se trazer alguns dados estatísticos que mostrem, por exemplo, que a maioria da população brasileira se autodeclara negra (negros representam a soma de pardos e pretos, segundo as categorias do

IBGE), sem que seja necessário se prolongar muito nestas informações. Isso pode ajudar as crianças a perceberem a importância de se conhecer mais a vida e a obra de pessoas negras, uma vez que compõem a maioria da população do país.

Vale ressaltar que em nada ajudará um discurso moralizante por parte dos professores e professoras, julgando o desconhecimento dos e das estudantes e a pouca quantidade de mulheres negras lembradas durante a conversa. Não se pode esquecer que os e as estudantes ainda têm pouca autonomia para tomar decisões que possam incidir sobre seu repertório cultural, dependendo muito mais das iniciativas dos adultos responsáveis por sua formação.

Num segundo momento da roda, então, pode-se aproveitar para questionar a turma acerca de quais outras mulheres negras consideram importantes e sobre as quais gostariam de saber um pouco mais. Alguns nomes mais populares devem aparecer, como cantoras, artistas de cinema e televisão, que podem ser acolhidos e registrados, sempre pedindo que os e as estudantes expliquem por que as consideram importantes. É pouco provável, mas pode ser, também, que os estudantes não se lembrem de nenhuma mulher negra que considerem importante. Essa é mais uma oportunidade para criar uma expectativa junto ao grupo acerca das muitas personalidades negras que terão a chance de conhecer nas próximas aulas.

ATIVIDADE 2

RODA DE LEITURA: QUAIS BIOGRAFIAS VOCÊ GOSTARIA DE LER?

A partir das anotações feitas na roda de conversa realizada na aula anterior, os professores e professoras podem providenciar materiais nos quais haja não apenas as personalidades negras mencionadas pelos e pelas estudantes, como também, e principalmente, outras, para que possam ampliar seus conhecimentos e suas opções de escolha. Estes materiais podem ser impressos ou digitais, de acordo com as possibilidades de cada escola: livros, jornais, revistas, blogs, sites etc.

A organização de uma roda de leitura contendo vários destes materiais disponíveis para livre consulta dos e das estudantes pode ser uma excelente alternativa, caso haja quantidade suficiente para viabilizar o manuseio inicial individual ou, no máximo, em duplas. Como a ideia é que tenham tempo de buscar nestes livros as personalidades sobre as quais gostariam de saber um pouco mais, é importante que haja material em boa quantidade.

Uma breve apresentação dos materiais pelos professores e professoras pode ajudar as crianças a se organizarem melhor durante a consulta, assim como uma conversa inicial sobre procedimentos

que podem agilizar a busca: ler com atenção o que indicam o título e a contracapa dos livros, assim como possíveis títulos ou manchetes de textos jornalísticos; consultar índice ou sumário; folhear as páginas observando títulos e imagens que possam dar pistas das personalidades biografadas etc.

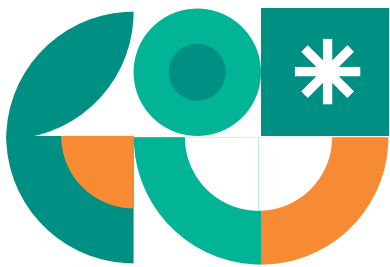
Dentre os livros que podem render boas pesquisas biográficas, sugerimos:

- *Extraordinárias mulheres que revolucionaram o Brasil*, Duda Porto de Souza e Aryane Cararo, Ed. Seguinte;
- *Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis*, Jarid Arraes, Ed. Seguinte;
- *Histórias de ninar para garotas rebeldes (vols. 1 e 2)*, Elena Favilli e Francesca Cavallo, VR Edições;
- *Histórias de ninar para garotas rebeldes: 100 brasileiras extraordinárias*, Rebel Girls, Ed. Outro Planeta;
- *Enciclopédia Negra*, Flávio dos Santos Gomes, Jaime Lauriano e Lília Moritz Schwarcz, Companhia das Letras;
- *Jovens, talentosos e negros*, Jamila Wilson, VR Edições;
- *As cientistas: 50 mulheres que mudaram o mundo*, Rachel Ignatofsky, Ed. Blucher;
- *50 brasileiras incríveis para conhecer antes de crescer*, Débora Thomé, Ed. Galera.

Recomenda-se que ao término da roda os e as estudantes tenham escolhido, em trios ou duplas, as personalidades sobre as quais gostariam de saber mais, a partir da leitura e manuseio dos materiais disponíveis.

A sugestão de estudarem coletivamente a biografia de Dandara, nas atividades seguintes desta sequência, deve-se ao fato dela estar presente na maioria das coletâneas que apresentam personalidades femininas negras importantes para a história do país. Além disso, a ausência de documentos oficiais que permitam ter informações mais precisas sobre sua história de vida é uma oportunidade de se discutir com os e as estudantes o processo de apagamento histórico que ocorreu não apenas no período colonial, impedindo que inúmeros descendentes de pessoas escravizadas tivessem acesso às suas origens. Por fim, o fato de se tratar de uma mulher que representa a resistência da população negra à escravidão pode contribuir para ampliar os imaginários infantis sobre essa época, que tantas vezes associam a população negra exclusivamente à certa vitimização, com pouco repertório sobre a organização da resistência negra ao enfrentamento da situação de opressão.

Desse modo, convém anunciar, já neste momento, a escolha da liderança negra Dandara para o estudo coletivo que farão.



ETAPA 2
LEITURA COLETIVA
E EM TRIOS

ATIVIDADE 3
LEITURA COLETIVA DA BIOGRAFIA DE DANDARA

As biografias sobre Dandara variam a forma de tratamento ao se referirem a ela, sobretudo, porque as informações principais sobre sua vida foram obtidas em fontes orais e não em registros oficiais. Este é um aspecto relevante no estudo desse gênero textual, uma vez que as fontes consultadas para escrita das biografias são parte importante da aferição dos leitores acerca da veracidade dos dados. Portanto, começar o estudo problematizando essa questão com os e as estudantes pode favorecer a comparação das referências presentes nos demais textos a serem lidos não apenas durante a sequência de atividades, como em outras situações sociais em que venham a ler biografias para saber mais sobre a vida de alguém.

Pode ser uma boa alternativa iniciar com a leitura da biografia de Dandara apresentada no livro *Extraordinárias mulheres que revolucionaram o Brasil*, uma vez que essa questão já aparece no texto de abertura das páginas dedicadas a ela. Neste livro, há sempre um breve resumo sobre a pessoa biografada, introduzindo o texto mais longo a seu respeito, além de uma frase que a define em poucas palavras. No caso de Dandara, a frase é “A líder de Palmares”. Logo abaixo, há as datas de nascimento e morte e, no caso dela, no espaço destinado ao nascimento encontra-se a informação “local e data desconhecidos”. Um trecho do resumo que a apresenta pode explicitar a questão das formas de tratamento utilizadas:

*“Uma guerreira negra que aprendeu a fabricar espadas e a lutar com elas; uma capoeirista forte e corajosa que planejava ações de combate e liderava seus companheiros na luta pela liberdade – assim sobrevive em relatos e lendas populares a história de **Dandara, rainha do Quilombo dos Palmares e companheira de Zumbi**. Não se sabe ao certo onde ela nasceu e como chegou ao maior e mais duradouro quilombo implantado nas Américas. Independente da falta de registros oficiais de sua existência, uma coisa é certa: quando se fala em Dandara, se coloca em questão o silêncio e o apagamento imposto às mulheres negras no Brasil” (p. 16)*

Iniciar a leitura coletiva com a turma por aí pode ser uma boa maneira de entrar no texto com uma expectativa específica sobre o tipo de informação que poderão encontrar e por quê.

Antes de iniciarem a leitura da biografia mais extensa, os professores e professoras podem levantar com os e as estudantes quais informações sobre Dandara esperam encontrar, além das que já foram apresentadas no resumo, anotando-as. Se toda a turma estiver com o texto em mãos, podem acompanhar a leitura pelo professor ou professora, anotando nas margens do texto as informações que forem sendo encontradas, dentre as que buscavam e grifando-as. Por exemplo: “como Dandara morreu?” pode ser uma curiosidade das crianças, o que é informado no seguinte trecho:

***“A tradição oral reforçada por alguns historiadores, conta que Dandara teria morrido no dia em que as forças militares derrotaram a última aldeia de palmares, 6 de fevereiro de 1694. Seus três filhos com Zumbi – Harmódio, Aristogiton e Motumbo – teriam sido mortos em combate, e ela teria se jogado de um penhasco para não ser capturada.”** (p. 16)*

Uma análise cuidadosa do trecho grifado exige inferência por parte dos e das estudantes até chegarem à resposta ao que desejavam saber: na frase “**teria** se jogado de um penhasco” o tempo verbal revela incerteza acerca da confirmação da informação, indicando um possível suicídio. O início do parágrafo corrobora a pouca precisão: **“A tradição oral reforçada por alguns historiadores, conta que Dandara teria morrido no dia em que as forças militares derrotaram a última aldeia de palmares, 6 de fevereiro de 1694.”**

Pausas como essas, ao longo do texto, à medida em que os e as estudantes forem localizando algumas informações desejadas, pode ser importante para fazer circular procedimentos que favoreçam a compreensão do texto, além de comportamentos leitores comuns nas práticas sociais de leitura de biografias.

Ao término da leitura do texto, os professores e professoras podem retomar as perguntas levantadas inicialmente pela turma, conversando com os e as estudantes sobre quais delas foram respondidas ou não neste texto e abrindo espaço para que outras fontes sejam consultadas na busca pelas informações que ficaram faltando.

ATIVIDADE 4

LEITURA DE BIOGRAFIAS EM TRIOS

PREPARAÇÃO

Para essa atividade recomenda-se selecionar com antecedência as biografias das mulheres negras, considerando as escolhas feitas pelos e pelas estudantes durante a roda de leitura (aula 2). Isso pode ser feito de várias formas: caso todos os e as estudantes tenham um mesmo livro com coletânea de biografias podem ter em mãos, ou os professores e professoras podem trazer da biblioteca da escola os títulos que serão consultados, ou, ainda, pode-se buscar antecipadamente na internet, em fontes confiáveis, biografias acessíveis para leitura dos e das estudantes.

ATIVIDADE

A experiência de leitura coletiva de uma biografia, encaminhadas pelos professores e professoras a partir do levantamento de perguntas que os e as estudantes desejam responder sobre a pessoa biografada, proposta na aula anterior, pode se repetir, agora em agrupamentos menores – trios ou duplas. Desse modo, aumenta-se progressivamente o desafio leitor, sem a condução direta e comum a todos, feita pelos professores e professoras. O acompanhamento docente se dará, nesta atividade, grupo a grupo, aproximando-se especialmente daqueles que mais necessitam de ajuda.

No livro *Extraordinárias mulheres que revolucionaram o Brasil*, por exemplo, pode-se encontrar biografias das seguintes mulheres negras, além de Dandara: Maria Felipa de Oliveira, Maria Firmina dos Reis, Antonieta de Barros, Laudelina Campos Melo, Carolina Maria de Jesus, Dona Ivone Lara, Margarida Maria Alves e Marta Vieira. Vale ressaltar que muitas destas personalidades também são biografadas em outras coletâneas, que trazem, ainda, outras mulheres negras, não apenas brasileiras, que se destacaram em diferentes contextos.

Uma orientação importante que os professores e professoras podem dar aos e as estudantes antes de iniciarem a leitura das biografias, é que levantem as perguntas para as quais desejam encontrar respostas no texto. Pode-se delimitar uma quantidade de três a cinco perguntas, por exemplo, para concentrar melhor a busca durante a leitura, considerando que terão outras aulas para complementar a busca em outros textos.

Os procedimentos de grifar os trechos que trazem possíveis respostas e anotar nas margens do texto também podem ser retomados pelos professores e professoras, orientando que todos os e as estudantes procurem utilizá-los durante a leitura. Pode ser que nem todas crianças consigam localizar as informações presentes nos textos, ou que grifem trechos mais extensos do que aquele específico no qual se encontra o que procuram. O acompanhamento aproximado dos

professores e professoras nesse momento pode problematizar questões como essa, ajudando os e as estudantes com intervenções como: reler em voz alta o trecho grifado por eles e elas e retomar as perguntas iniciais; indicar outros parágrafos nos quais pode ser que encontrem respostas ou informações complementares, dentre outras.

Esta proposta terá continuidade nas próximas aulas.



ETAPA 3 LEITURA COMPARATIVA DE BIOGRAFIAS REALIZADA COLETIVAMENTE

ATIVIDADE 5

LEITURA COMPARATIVA DE DUAS BIOGRAFIAS DE DANDARA

A leitura comparativa de textos biográficos proposta nesta sequência didática tem como principal objetivo possibilitar aos e às estudantes o estabelecimento de relações entre textos lidos, tanto do ponto de vista do conteúdo das informações sobre as pessoas biografadas, quanto sobre a forma como esse conteúdo se apresenta no texto, ou seja, a linguagem escrita utilizada em cada um deles. Isso lhes permite não apenas enriquecer seus conhecimentos sobre as personalidades, como também ampliar seu repertório de procedimentos leitores em situações de estudo.

Para isso, sugere-se que os professores e as professoras promovam uma situação coletiva de leitura comparativa de duas biografias de Dandara, facilmente encontráveis em coletâneas impressas ou sites. Além do texto já indicado na atividade 3, do livro *Extraordinárias mulheres que revolucionaram o Brasil*, um outro que pode ser usado nesta aula para a leitura comparativa é o texto biográfico que acompanha o poema em cordel sobre Dandara no livro *Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis*. O texto é menor, tem informações que também aparecem no texto já sugerido para leitura e outras que não constam, o que pode ser observado nestes dois trechos:

Semelhanças no conteúdo e na forma escrita:

“Do quilombo de Palmares, Dandara era parceira do guerreiro Zumbi, com quem teve três filhos. Há poucos dados sobre sua vida, e por isso sua história é cercada de controvérsias.”

Diferença no conteúdo e semelhança na forma escrita:

“(…) Não há confirmação histórica se ela nasceu no Brasil ou na África, mas Dandara sempre lutou contra a escravidão e participou ativamente da resistência do quilombo.” (p. 53)

Uma forma de encaminhar a leitura comparativa é levantando com os e as estudantes inicialmente o que lembram do texto anterior sobre Dandara, lido na aula 3, lendo-o na sequência e, se possível, projetando-o para que os e as estudantes possam acompanhar a leitura, caso não tenham o livro em mãos. No momento seguinte, os professores e professoras podem ler o outro texto biográfico, pedindo que as crianças observem semelhanças e diferenças no conteúdo das informações e na forma de escrevê-las. Os professores e professoras também podem começar a conversa dando exemplos para facilitar a percepção da turma a respeito do que se espera que observem nos dois textos em comparação. Vale cuidar para que as crianças justifiquem suas observações, de preferência indicando nos textos os trechos que se relacionam.

Uma forma de finalizar a atividade é conversando sobre os ganhos que um leitor ou leitora tem ao ler mais de um texto sobre uma pessoa biografada e as razões disso, de modo que se evidencie para as crianças comportamentos leitores que colocaram em jogo durante a proposta de leitura comparativa.

ATIVIDADE 6
PESQUISA DE NOVAS INFORMAÇÕES
EM VÍDEOS E ANIMAÇÕES

Assim como a leitura de vários textos sobre uma mesma pessoa biografada pode ampliar os conhecimentos a seu respeito, a busca por informações em outros meios e suportes, como vídeos e animações, pode envolver as crianças de modo distinto, com uso de recursos audiovisuais. Os professores e professoras podem pesquisar vídeos e animações que tragam informações complementares àquelas já encontradas nas biografias lidas nas aulas anteriores, além de dados que confirmem parte do que já leram.

Como sugestão, indicamos uma breve animação sobre a vida de Dandara, já exibida em série intitulada *Mulheres Fantásticas*, que foi ao ar em programa televisivo, no ano de 2020 e encontra-se

disponível no *YouTube*. Com duração de menos de dois minutos, a animação é narrada por Jéssica Ellen e traz muitas das informações presentes nas biografias sugeridas para leitura nas últimas aulas:

 www.youtube.com/watch?v=HsmvQHKrTK0.

Já a animação *Guerra e libertação: a história de Dandara dos Palmares*, exibida no canal *Desenrolou*, no *YouTube*, tem duração de aproximadamente três minutos e agrega novas informações às apresentadas nas biografias indicadas para leituras:

 www.youtube.com/watch?v=EOnUvmRnMw8.

Um possível encaminhamento para essa aula é dividir a turma em dois grandes grupos, apresentando a cada um deles uma das animações, com a seguinte orientação: registrar as novas informações sobre Dandara e também as que reiteram dados já lidos anteriormente. Depois que cada grupo assistir e registrar, podem compartilhar com os e as demais colegas do outro grupo suas descobertas.

Os professores e professoras podem provocar a turma a comentar a importância do uso dos recursos audiovisuais para complementação das informações apresentadas nas biografias convencionais, lidas coletivamente. A presença nestes vídeos de recursos como mapas, imagens de época, obras de arte, breves registros escritos, além de uma voz narrando os fatos são aspectos que podem ser comentados.

ATIVIDADE 7
LEITURA DE INFORMAÇÕES BIOGRÁFICOS
EM OUTROS GÊNEROS TEXTUAIS

A leitura de informações biográficas sobre as personalidades em estudo, em outros gêneros textuais, como por exemplo narrativas poéticas, cordel, entrevistas e notícias, pode ser uma oportunidade intertextual interessante para que os estudantes não apenas comparem forma e conteúdo dos textos, mas também percebam suas diferentes funções sociais.

O livro *Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis* apresenta estrutura propícia para esse tipo de atividade, já que traz, simultaneamente, poemas em cordel apresentando várias mulheres negras de importância histórica para o país e breves biografias com informações sobre suas vidas e obra. Nesta aula, os professores e professoras podem escolher ler o cordel escrito em homenagem à Dandara ou algum outro. Dentre eles, sugerimos *Aqualtune*, contemporânea à Dandara e Zumbi dos Palmares.

ATIVIDADE 8

PESQUISA E REGISTRO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES EM TRIOS

PREPARAÇÃO

Para essa atividade recomenda-se selecionar com antecedência a segunda biografia a ser lida por cada trio/dupla, considerando as escolhas feitas pelos e pelas estudantes durante a roda de leitura (aula 2). É importante que tenham os dois textos em mãos, ou antecipadamente localizados pelo professor ou professora na internet, de modo que possam se concentrar exclusivamente na comparação e localização das informações. Recomenda-se que os professores e professoras retomem as perguntas levantadas pelos e pelas estudantes (aula 4) durante a leitura da primeira biografia, verificando se os textos selecionados respondem ao menos algumas delas.

De alguma forma, esta aula dará continuidade ao trabalho iniciado pelos trios/duplas na aula 4, quando levantaram perguntas que gostariam de responder sobre a vida e a obra das mulheres negras cuja biografia estavam lendo. A ideia é que retomem as anotações daquela aula, incluindo as perguntas, antes de iniciarem a leitura da segunda biografia, na qual buscarão informações complementares.

Pode ser que alguns trios/duplas não encontrem todas as respostas às perguntas inicialmente levantadas, mas se deparem com novas informações e curiosidades não antecipadas naquele momento inicial. Nesse caso, os professores e professoras podem orientar os e as estudantes a registrarem ou grifarem também estes novos dados que chamarem a sua atenção. Nas etapas seguintes, as crianças serão convidadas a compartilhar as informações sobre a personalidade negra biografada com os e as demais colegas.



ETAPA 5

RODAS DE LEITURA PARA APRESENTAÇÃO DE BIOGRAFIAS

ATIVIDADE 9 E 10

1ª E 2ª RODA DE LEITURA PARA APRESENTAÇÃO DE BIOGRAFIAS

Para que não se torne cansativo para a turma ouvir informações sobre muitas personalidades em um único momento, os professores e professoras podem organizar as rodas em duas aulas, combinando quais trios/duplas farão a apresentação a cada dia.

Durante as apresentações, os e as estudantes poderão recorrer aos textos grifados, às suas anotações ou aos próprios livros, orientados a não lerem integralmente as biografias na roda, mas sim, compartilhar apenas as respostas às perguntas que levantaram no início das atividades. Assim, os e as colegas que se interessarem e tiverem outras dúvidas, poderão buscar a biografia de novas personalidades para ler e saber um pouco mais acerca de sua vida e obra.

Orientar os trios/duplas que providenciem imagens sobre a pessoa que irão apresentar ou selecionem nos livros as ilustrações que gostariam de compartilhar com os e as colegas pode ser um bom encaminhamento. Vale, ainda, determinar um tempo aproximado de duração das apresentações de cada um, de modo que ninguém seja prejudicado.

Reservar um momento para que os e as estudantes, a partir da exposição feita pelos e pelas colegas, escolham uma biografia de uma mulher negra para ler em casa ou na escola.



ETAPA 6 LEITURA DE BIOGRAFIA ILUSTRADA

ATIVIDADE 11

LEITURA, PELO PROFESSOR OU PROFESSORA, DE BIOGRAFIA ILUSTRADA

Há inúmeros livros e até coleções que trazem biografias ilustradas de mulheres negras que se destacaram em algum momento histórico. Os professores e professoras podem escolher alguma personalidade que ainda não tenha sido estudada por nenhum trio/dupla para apresentar nesta aula, mediante a leitura de algum livro ilustrado.

Neste caso, as ilustrações costumam ter função importante no livro, por isso, recomenda-se que os professores e professoras preparem antecipadamente a leitura, selecionando as páginas que gostariam de mostrar com mais detalhes para a turma ou mesmo trazendo outras imagens pesquisadas na internet.

Dentre as várias publicações disponíveis, os professores e professoras podem optar por aquelas que integram o acervo da biblioteca ou sala de leitura da escola, de modo que depois os e as estudantes possam retirar os livros para reler. Sugerimos alguns títulos de biografias ilustradas que apresentam mulheres negras de diferentes tempos e nacionalidades:

- *Nina – uma história de Nina Simone*, de Traci N. Toddi, ilustrações de Christian Robinson, Ed. Pequena Zahar;
- *Martin e Rosa – Martin Luther King e Rosa Parks, unidos pela igualdade*, de Raphaele Frier, ilustrações de Zau, Ed. Pequena Zahar;
- *Procura-se Carolina*, de Otávio Júnior, ilustrações de Isabela Santos, Ed. Yellowfante;
- *Coleção Gente Pequena, Grandes Sonhos*, vários autores, Ed. Catapulta;
- *Coleção Black Power*, vários autores, Ed. Mostarda.



ATIVIDADE 12

LEITURA, EM DUPLAS, DE BIOGRAFIA ILUSTRADA

As coleções que trazem biografias de várias personalidades negras que fizeram história podem ser uma boa opção para esta aula, cujo objetivo é possibilitar aos e às estudantes uma oportunidade de desfrutar da leitura de livros ilustrados, cuja edição cuidadosa promove uma intersecção entre texto verbal e visual que ampliam as percepções estéticas.

Os títulos indicados para a aula 11 valem também para esta aula, além de outros livros que estejam acessíveis na biblioteca ou sala de leitura da escola e atendam a esses requisitos – cuidado estético com as linguagens verbal e não-verbal.

O agrupamento dos e das estudantes pode atender não apenas as preferências deles e delas para conhecer determinadas personalidades, mas também as competências leitoras, de modo que possam interagir mantendo uma interlocução qualificada, que garanta troca e aprendizagem para todos e todas.



ETAPA 7 ESCRITA DE VERBETES, A PARTIR DE TEXTOS BIOGRÁFICOS

ATIVIDADE 13

ESCRITA COLETIVA DE VERBETE, A PARTIR DA BIOGRAFIA DE DANDARA

A leitura de duas biografias sobre Dandara, somada às animações sugeridas e aos textos biográficos em outros gêneros, como o cordel, podem servir de fonte de pesquisa para a escrita de pequenos verbetes, que primem por conteúdos mais curiosos a serem compartilhados pela turma com público externo ou mesmo com a comunidade escolar interna. Isso pode ser feito em formato impresso ou digital, numa espécie de *Pequena enciclopédia de mulheres negras que fizeram história*, contendo verbetes sobre todas as personalidades estudadas durante as aulas.

O primeiro verbete pode ser produzido coletivamente, sobre Dandara. Para isso, os professores e professoras podem compartilhar com a turma a leitura de verbetes da *Enciclopédia Negra*, por exemplo, observando o tipo de informação que trazem sobre as pessoas e a linguagem utilizada.

Em seguida, podem dar início à escrita coletiva de um verbete sobre Dandara, tendo o professor ou professora como escriba do texto ditado pelos e pelas estudantes. Os professores e professoras podem disponibilizar os livros consultados nas aulas anteriores, assim como os textos impressos ou digitais, para que as crianças consultem, caso necessitem.

Depois de pronto o texto, faz-se necessário propor uma situação de revisão coletiva do verbete, observando repetições desnecessárias, formas de tratamento usadas para se referir a pessoa, além de relevância do conteúdo selecionado.

ATIVIDADE 14

ESCRITA INDIVIDUAL DE VERBETES, A PARTIR DE TEXTOS BIOGRÁFICOS

Com as biografias lidas nas aulas anteriores em mãos, os trios/duplas podem reler os textos, dessa vez em busca de informações curiosas e relevantes que possam despertar nos leitores

e leitoras o desejo de conhecer mais sobre a vida e a obra daquela pessoa. Podem tomar como exemplo as informações selecionadas para escrita do verbete sobre Dandara, na aula anterior.

Pode-se orientar uma extensão média para a escrita do verbete, tendo como base os que foram lidos anteriormente na *Enciclopédia Negra*, por exemplo. Alternar as funções de quem dita e quem escreve durante a atividade também pode ser uma orientação importante, a depender das competências leitora e escritora dos e das estudantes.

Igualmente importante, é convidá-los a reler o que produziram, sempre com vista a tornar o texto mais legível e atraente para o leitor, lembrando que terão a oportunidade de revisá-lo e aperfeiçoá-lo em outro momento.

ATIVIDADE 15

REVISÃO E EDIÇÃO DE VERBETES

Para encerrar a sequência de atividades com a publicação, externa ou interna à comunidade escolar, de uma *Pequena enciclopédia de mulheres negras que fizeram história*, é importante garantir que os trios/duplas possam revisar e editar seus textos, de acordo com o suporte escolhido para publicação, seja impresso ou digital. Neste momento, os professores e professoras podem dar um apoio maior, intervindo em situações que os e as estudantes ainda não tenham condições de resolver sozinhos, para garantir legibilidade e compreensão dos textos por parte dos potenciais leitores e leitoras. Pode ser especialmente relevante que a própria turma seja a primeira a ler e conhecer a produção dos e das colegas, recuperando as etapas percorridas coletivamente durante a sequência de leitura de biografias e compartilhando suas impressões, sentimentos e aprendizagens durante o processo.

REFERÊNCIAS

BIBLIOGRÁFICAS

FERREIRO, Emilia. *Sobre as não previstas, porém lamentáveis, consequências de pensar apenas na leitura e esquecer a escrita quando se pretende formar o leitor*. São Paulo: Escola da Vila – Centro de Formação, 2010.